

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 14-06-26
Autora: Pastora Eunice Batista

PERMANECER

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor”. 1 Coríntios 15:58 (ACF)

A pandemia nos impediu de estarmos nos cultos presenciais, acentuou a saudade dos irmãos distantes, mostrou a importância e a alegria de quando estávamos juntos servindo, compartilhando, louvando, prestando culto com os dons e talentos, aprendendo uns com os outros e crescendo na graça e no conhecimento da Palavra de Deus. Nos admoesta 1Coríntios 12:26-27 “De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular”, nos fazendo compreender que a salvação é individual, mas a caminhada é coletiva.

A proximidade nos une, mas pode trazer eventuais discordâncias. Nossas virtudes e defeitos devem tratados com maturidade sem nos afastar dos cultos, da comunhão, nem prevalecer sobre o espírito de crescimento e apoio mútuo, como ensina Hebreus 10:24-25 “E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, Não deixando nossa mútua congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia”. Cada um de nós tem seu papel no Corpo de Cristo como nos instrui 1Coríntios 12:27 “Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular”.

Amaros uns aos outros é alicerce para a vida em comunidade, cumpre ordenança divina e faz parte do nosso testemunho cristão, conforme João 13:34,35 “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”. Nos dias de hoje o movimento dos “sem igreja” pratica a religião individual, olvidando que ser cristão é se envolver com pessoas e sem entender que no coletivo são desenvolvidos e compartilhados: o amor, paciência, perdão e a empatia.

Nossa prioridade deve ser segundo João 15:4-5 “Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”. O permanecer deve ser consciente, intencional e constante na dependência de Cristo que nos inspira, nos comove e nos move a produzir frutos, sendo destacado em Mateus 6:33 “Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.

João 15:9-13 instrui “Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo. O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos”.

Edificados e vitoriosos no crescimento cristão conjunto, através da fé e da irmandade que nos faz viver a verdadeira alegria de sermos bênção e luz na família, no trabalho, na vida pessoal e na Seara do Senhor, cada um respondendo ao chamado de Cristo “Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor”. Efésios 4-16. Amém! _Pra Eunice Evangelista da Costa Batista_14062026.